

Como foi a XV Assembléia-Geral da CBN



XV ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

O Deus que responde

"Pois ouviste, ó Deus os meus votos, e me deste a herança dos que temem o teu nome."

18 a 22 de Janeiro de 1989



Sob o tema "O Deus que responde", realizou-se em janeiro próximo passado a XV Assembléia Geral da CBN, em Belo Horizonte.

As organizações apresentaram os relatórios das atividades realizadas e os planos para o próximo biênio (89/90).

Nesta edição, o *Batista Nacional* está veiculando estas informações a fim de todos os batistas nacionais conhecerem as realizações e os desafios, compreenderem as dificuldades e empenharem-se mais para a realização conjunta dos planos para o próximo biênio.

Conheçamos, pois, os relatórios das diversas organizações e os Planos da CBN para os próximos dois anos.

XVI Assembléia Geral — Onde será?

Você sabe onde será, e quando, a próxima Assembléia Geral da CBN? Saiba nesta edição de *O Batista Nacional*. Página 3

STEB abre as Portas

O que os batistas nacionais sabem sobre o STEB? E o que não sabem? Eis aqui uma boa oportunidade para se obter algumas respostas. Através do seu Relatório, o STEB, por assim dizer, "abre as portas" para que possamos conhecê-lo e amá-lo um pouco mais. Na pág. 4.

Avivamento e Missões com o Deus que responde

"Não se pode ler, pregar e ensinar a Bíblia sem falar em Missões, que é a sua mensagem de Gênesis ao Apocalipse. Missões deve ser a tônica de cada púlpito, de cada pregador, de cada professor da Escola bíblica, de cada departamento da igreja. Uma igreja só é renovada ou avivada quando faz Missões". Sobre esta base sólida é que o pastor Etevaldo Rocha Tristão proferiu a mensagem oficial da XV AGE (pág. 3).

União masculina

Um fato de grande relevo para os homens batistas nacionais é que foi organizada no dia 20/01/89, durante a XV Assembléia Geral, a União Evangelizadora Masculina Batista Nacional — UEMBN e eleita a sua 1ª Diretora. Veja na Pág. 6.

Nova Direção da CBN

Confira nesta edição a nova Direção da CBN e de suas Organizações para o biênio 89/90. Pág. 6.

ÍNDICE

Esta edição de *O Batista Nacional* composta de 8 páginas assim distribuídas:

Palavra do Presidente	02
Editorial	02
Edificando a Igreja	03
Relatórios/Planos/Pareceres	
demais páginas	

PALAVRA DO PRESIDENTE

O Senhor da seara nos tem abençoado copiosamente, pelo que podemos cantar com amor e gratidão: "Até aqui nos ajudou o Senhor". Aleluia...

1) Em dezembro p.p. nosso querido Secretário Geral Pastor Gerson Vilas Boas assumiu a cadeira na câmara dos Deputados, onde atua com sabedoria e graça. É mais uma voz nossa no Congresso Nacional. Pr. Gerson tem profundidade espiritual, é um servo fiel e dedicado, ama a causa do Senhor Jesus e já está atuando plenamente. Ele precisa de nossas orações. Cada igreja, cada pastor, cada crente orando diariamente pelo nosso Secretário Geral para que seja uma bênção no Congresso e uma voz de autoridade para ajudar o nosso Brasil. Parabéns, Pastor Gerson, e que o Deus Todo-Poderoso o abençoe.

2) De 18 a 22 de janeiro último tivemos em Belo Horizonte a XV Assembleia Geral de nossa CBN. A voz unânime dos mensageiros foi: "A XV Assembleia Geral foi a mais espiritual e a mais abençoada Convenção dos Batistas Nacionais". A CBN foi organizada em 1967, portanto está completando neste ano 22 anos. Temos cerca de 700 igrejas e número superior a 1.000 congregações. 22 seminários sementeados por este Brasil inteiro preparam homens e mulheres para a seara do Mestre. Nossa literatura, para os diversos setores de atividades da causa, alinha-se entre os melhores dos evangélicos brasileiros.

3) Por nimia gentileza dos convencionais presentes na XV A.G. fui reconduzido à Presidência da CBN por novo período de dois anos.

4) Dois obreiros de valor foram escolhidos: Pr. Paulo de Souza Oliveira, Secretário adjunto de Educação Religiosa, e Pr. Augusto Amâncio do Nascimento, Secretário adjunto de Missões. Já estão em plena atividade.

5) Um dos temas importantes tratados em Belo Horizonte e consta do Plano Bienal (89-90) é o "Ano Internacional da Criança Batista Nacional", através do Cofre Missionário Infantil. Ele é como a Lua. "A Lua, quando vai ficando cheia, a sua luz vai afastando as trevas. O Evangelho é como a lua. Quando os nossos missionários vão pregando o Evangelho no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Paraguai, na Bolívia, no Peru, no Equador, na Venezuela, na Colômbia, na Guiana, nos Estados Unidos, em Moçambique, onde a CBN está iniciando trabalho missionário, as trevas do pecado vão se afastando e as pessoas vão se transformando e tornando-se crentes em Jesus, e o mundo passará a ter alegria, paz e esperança" (Gerson Vilas Boas).

6) Foi criada a UNIAO EVANGELIZADORA MASCULINA BATISTA NACIONAL, trabalho semelhante ao das Senhoras. Seu primeiro Presidente é o Dr. Jair Jesus de Oliveira. Tudo, naturalmente é importante, mas recebemos com alegria o trabalho com os ADOLESCENTES, chamados SOLDADOS DE CRISTO.

7) ALFABETIZAÇÃO NAS IGREJAS — O Secretário Geral advertiu os Pastores do perigo de uma administração esquerdista invadir nossos tempos para implantar escolas nos moldes marxistas. Antes que isso venha a acontecer, organizemos em nossos templos classes de alfabetização com professores nossos e métodos cristãos.

8) SEDE PRÓPRIA — Já temos em Brasília, nas imediações do Lago Norte, uma área de 20.000 metros quadrados que poderá ser usada para lazer e obras sociais. Esta foi comprada. Foi nos dada em comodato, área nobre, no coração de Brasília de 4.500 metros destinada à nossa sede nacional. Não nos custou nada, pois a Terracap não pode vender terrenos no Distrito Federal. Recebendo o terreno, assumimos uma responsabilidade. E qual será? A de construirmos o edifício dentro de certo tempo. Se não o fizermos, perderemos a preciosa propriedade. E quem construírá a nossa sede? Deus, através de nosso amor e dedicação. Devemos partir do "espiritual" para o "material". Então, estamos convocando o amado Povo Batista Nacional uma maratona de Oração. Clamaremos ao Todo Poderoso em favor de nossa Sede. Cada igreja orando regularmente pela Sede; cada família e cada crente orando nessa direção. Bombardearemos o céu com fé e convicção e, dentro de dois anos o EDIFÍCIO DA SEDE DOS BATISTAS NACIONAIS honrará o nome do Senhor, em Brasília, nossa capital federal. Oremos... oremos... oremos em favor de nossa sede, e a resposta do senhor será o lindo e majestoso edifício em Brasília.

Contamos, amados irmãos, com vossas orações e leal cooperação.

No ideal de servir a Cristo, firma-se grato o vosso servo Presidente.

Enéas Tognini
São Paulo, 14.02.89

EDITORIAL

Cristo que morreu
Cristo que viveu
Cristo que nasceu
Cristo que vive
Cristo que é luz
Cristo que nunca morreu
Cristo que nunca viveu
Cristo que nunca nasceu
Cristo que nasceu, viveu, morreu

Porque

Cristo que é
Cristo que nunca foi
Cristo que nunca será
Cristo que foi e será
Cristo que foi, é e será

Porque

Cristo que sempre é
Este é o Cristo que nasceu, viveu, morreu, ressuscitou,

Porque

É o Cristo que foi, é o Cristo que é, o Cristo que será,

Porque

É o Cristo que sempre é. É no aqui, no ali, no infinito, é ontem, Hoje, sempre.

O Cristo que é, o Cristo que nos dá a paz, alegria, vida, luz, salvação.

O que só O conhece por ouvir falar, só O conhece, ainda não O tem. Só O conhece quanto O cremos e O aceitamos.

O nosso Cristo. Cristo é. Aleluia!
A nossa Convenção prega esse Cristo. Aleluia!

Pastor GERSON VILAS-BÔAS
Secretário Geral — CBN

AO LEITOR

Este é o seu jornal. O nosso jornal. Dos Batistas Nacionais. Nele você faz a história: a história da Renovação no Brasil.

Faça você também esta história. Ore. Leia. Divulgue. Escreva para o seu jornal. Façamos juntos a história dos Batistas Nacionais.
Glória a Deus!

a Redação

Expediente

Órgão doutrinário e informativo da Convenção Batista Nacional.
Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicações.
Composição e impressão: Jornal de Brasília
Ano VII N° 25
DIRETOR RESPONSÁVEL
Pr. Gerson Vilas Boas
SUPERVISÃO
Pr. Sirlene Araújo
REDATOR
Heber Teixeira
REDAÇÃO (EXPEDIENTE)
Toda correspondência deve ser remetida para: O Batista Nacional, SCLRN 709, bl. B, loja 16 — 70750 - Brasília-DF.
Tiragem: 6.000 exemplares.
"Toda matéria assinada é de responsabilidade dos seus autores".

Pareceres

PARECER DA COMISSÃO DE TEMPO, LOCAL E ORADOR PARA A XVI ASSEMBLEIA GERAL DA CBN.

A Comissão nomeada para dar parecer sobre tempo, local e orador da XVI AGE da CBN, apresenta o seguinte relatório:

1 — Que a XVI AGE se realize de 23 a 27 de janeiro de 1991, época mais própria para pastores e irmãos em geral, que tiram férias para descanso no mês de janeiro;

2 — Que o local, na falta de convite específico, seja Brasília, devido às condições favoráveis que apresenta;

3 — Que o orador oficial seja o Pr. Edmar Vaz de Andrade e, no seu impedimento, o Pr. Adriano Augusto de Castro Magalhães.

B.H., 20 de janeiro de 1989.

(Pr. Delson Pinto Teixeira, Pr. Waltensir Leocádio da Silva e Pr. Rosivaldo de Araújo)

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DA ORDEM DOS MINISTROS BATISTAS NACIONAIS — ORMIBAN

A Comissão, após encetar esforços em obter maiores informações sobre a ORMIBAN, visto que não foi apresentado relatório escrito, decidiu apresentar seu parecer POSITIVO ao relato do Sr. Presidente, visto já constar em ata desta Convenção seu testemunho aprovado com um voto de louvor unânime desta Assembleia.

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 1989.

(Pr. Guilherme de Silva Lopes, Jair do Espírito Santo e Pr. Rosimiro Teixeira de Carvalho)

PARECER DA COMISSÃO DE INDICAÇÕES

A Comissão de Indicações, reunida no dia 18 de janeiro de 1989, apresenta o seguinte parecer:

COMISSÃO PARA DAR PARECER SOBRE RELATÓRIO DO STEB.

Relator: Moacir Teixeira de Paula, Dr. Silas Leite de Almeida e Pr. Salomão Vasconcelos Ferreira.

COMISSÃO PAR A UEFBN.

Relatora: Ruth de Meira Lima do Nascimento, Rosalee Xavier Pezzotti e Suely Borges Pereira.

COMISSÃO PARA TEMPO, LOCAL E ORADOR

Relator: Dalson Pinto Teixeira, Pr. Rosivaldo de Araújo e Pr. Waltensir Leocádio da Silva.

COMISSÃO PARA ASSUNTOS EVENTUAIS

Relator: Pr. Jeferson Pratt Moreno, Pr. Severino Vilarindo Lima e Pr. José Silva.

COMISSÃO PARA ORMIBAN

Relator: Pr. Guilherme de Silva Lopes, Pr. Rosemiro Teixeira Carvalho e Pr. Jair do Espírito Santo.

COMISSÃO PARA NECROLOGIA

Relator: Pr. Edson do Nascimento, Pr. Ronald Silva Carvalho e Pr. Augusto Alvez Vieira.

Pr. Israel Afonso de Souza
Relator

AVIVAMENTO E MISSÕES COM O DEUS QUE RESPONDE

(MENSAGEM OFICIAL DA XV AGE DA CBN)

(Salmo 61:5 e Atos 1:8)

Meus irmãos, façamos nossa oração do profeta Habacuque: "Ouvi, Senhor, a tua palavra e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos; no meio dos anos a notifica, na ira lembra-te da misericórdia" (Hab. 3:2).

Ha vinte e poucos anos o Espírito Santo foi poderosamente derramado em nosso País. Deus usou servos como o pastor José Rego do Nascimento, Eneas Tognini e outros; o fogo pegou em todo o Brasil, aleluias! Mas os anos se passaram e chegamos ao "meio dos anos": cremos que Deus está conclamando o seu povo para buscar uma nova união do Espírito Santo.

Já ouvimos bastante e temos conhecido o chamado avivamento "fogo de palha". São aquelas experiências superficiais, passageiras, que logo se tornam rotineiras, causando frustrações. Há muitas pessoas frustradas com esse tipo de avivamento. Também já ouvimos sobre o avivamento sardinha. Igrejas que se trancam dentro de quatro paredes tendo visões, falando em línguas, profetizando, etc, mas não saíram para pregar o evangelho; esqueceram do "Ide e pregai a toda criatura" (Marcos 16:15). Agora falaremos sobre um outro avivamento. É o avivamento Missionário de Atos 1:8. "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós e ser-me-íeis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judeia e Samaria e até aos confins da terra".

Missões é o assunto mais apaixonante da Igreja e do obreiro cristão. Se o evangelho é a técnica do Cristianismo, Missões é a alma do Cristianismo.

Não se pode ler, pregar e ensinar a Bíblia, sem falar em Missões que é a sua mensagem de Gênesis ao Apocalipse. Missões deve ser a tônica de cada púlpito, de cada pregador, de cada professor da Escola bíblica, de cada departamento da igreja.

Uma igreja só é renovada ou avivada quando faz missões: só cresce diariamente se for missionária como a igreja de Atos 2:47: "Louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar".

Missões é a maior empresa do mundo, inaugurada em Jerusalém no dia de Pentecostes (Atos 2), cumprindo Joel 2:28 e Lucas 24:49. A razão social da maior empresa do mundo é a Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo; o capital é o poder do Espírito Santo; o produto é o amor de Deus (João 3:16); o campo é o mundo; o tema é Cristo Crucificado; a finalidade é fazer discípulos de todas as nações; a sociedade é ilimitada; o seu efetivo é desconhecido, porque participam como sócios todos os salvos; a comunicação é feita em dois idiomas (dos homens e dos Anjos); todas as transações são feitas em nome do presidente Jesus Cristo.

A firma é registrada e reconhecida no mundo inteiro pela fidelidade dos seus produtos (Marcos 16:20 diz: "Saíndo eles, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram"; o seu crédito é infinito (Salmo 2:8). Pede-me e eu te darei as nações por herança e os fins da terra por tua possessão"; Rom. 8:32 diz "Seu Deus não poupou seu único filho, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?"). O Banco Celestial está com as portas abertas e com

os cofres cheios para financiar missões mundiais. E só pedir, aleluias!

A Igreja do Século XX está perdendo a sua identidade e a sua oportunidade por sua omissão na obra missionária mundial. O mundo escravizado pelo pecado, oprimido e angustiado por satanás, clama desesperadamente pelo socorro de Deus através de uma ação missionária da Igreja nos últimos dias. Se perguntássemos à ONU qual a maior necessidade do mundo, certamente nos responderia "Paz entre as nações". Se perguntássemos aos técnicos, eles nos responderiam: uma política financeira mundial. Se perguntássemos aos comunistas, eles nos responderiam: grandes líderes mundiais. Se perguntássemos ao Papa responderia: o Ecumenismo entre todas as religiões do mundo. Mas a maior necessidade do mundo é Cristo. Só uma igreja batizada no Espírito Santo, cheia do Espírito Santo, produzindo os frutos do Espírito, pode levar Cristo ao mundo perdido.

Um pregador de missões de nossos dias classificou as nossas igrejas em quatro tipos. A primeira é do tipo que erra porque não conhece nem as escrituras nem o poder de Deus. O segundo tipo erra porque conhece as escrituras, mas não conhece o poder de Deus. O terceiro tipo erra porque conhece o poder de Deus, mas não conhece as escrituras. Mas a igreja missionária é aquela que conhece o poder de Deus e conhece as Escrituras.

O mais sublime de todos os espetáculos foi o Cristo Ressuscitado comissionar uma pequena Igreja composta de pessoas pobres, humildes, indoutas e desarmadas, para conquistar o mundo terrivelmente armado. Roma dominava com o seu poder, a Grécia com o seu saber, os Judeus com a sua religião e satanás com o seu poder maligno. Mas a pequena Igreja venceu o grande desafio e cumpriu a grande comissão. Colossenses 1:23 diz que o Evangelho foi pregado a toda criatura daqueles dias.

A razão do sucesso da igreja primitiva foi a obediência às últimas palavras do Senhor Jesus registradas em Atos 1:8 "E recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-íeis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da Terra". Eles creram e obedeceram a estratégia de Cristo: (tanto) (como) (e) alcançar o mundo todo simultaneamente. Grandes líderes da obra Missionária mundial que militam em nossos dias acreditam que se a Igreja de hoje obedecesse esta estratégia, alcançaria o restante do mundo nessa geração. Até o terceiro século a Igreja caminhou com grande sucesso na obra missionária mundial, mas após a era apostólica a igreja foi perdendo a visão missionária mundial através dos séculos até a era das missões modernas.

Nada poderá deter a ação missionária do Espírito Santo no mundo. João 16:8 diz que o mundo seria convencido pelo Espírito Santo do pecado da justiça e do juízo. O mundo está sendo e será convencido pelo Espírito Santo através da pregação do Evangelho (Mateus 24:14 "Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim").

Se a Igreja se demora em acordar para missões mundiais, o Espírito Santo tem usado as sociedades missionárias em várias partes do mundo, inclusive aqui no Brasil, aleluias! Rendemos graças ao

Senhor pela Convenção Batista Nacional que é a Sociedade Missionária das Igrejas Batistas Nacionais, pela sua visão missionária mundial e pelo esforço da sua secretaria executiva. Já estamos em todo o território nacional e pelo menos em mais dez países do exterior, aleluias!

Mas a nossa preocupação não é com o que já realizamos, porém com o grande desafio que temos diante de nós e com o que podemos realizar se não nos faltará a necessária visão missionária mundial.

De todos os sentidos humanos, a visão é o que determina em maior proporção o nosso comportamento. O que vemos é vital para as decisões ou atitudes que devemos tomar.

O primeiro mandamento missionário é Vede. João 4:35 — "Levantai os vossos olhos e vede os campos que estão brancos para a ceifa". A Igreja de hoje precisa de uma visão missionária como a obra que exige prioridade. Essa visão às vezes tem nos faltado. Missões não têm sido a prioridade em nossas igrejas; a prioridade é para o trabalho local, construções de templos e outros. E por esta razão que o trabalho de nossas igrejas fica amarrado e ficamos sem recursos para o sustento de obreiros. Parafraseando, podemos dizer: Buscai o cumprimento da grande comissão e as demais coisas vos serão acrescentadas (Mateus 6:33).

Caminhando para a Galiléia, Jesus passou por Samaria para dar prioridade à obra missionária. Quebrando costumes e tradições, dialogou com a mulher samaritana. Do cansaço da caminhada viu a oportunidade de parar, não para descansar, mas para pregar o reino de Deus. Da sede causada pela longa caminhada, viu a oportunidade para falar da sede espiritual que torturava a alma da mulher samaritana. Da fome que levou os discípulos à procura de comida, viu a oportunidade para dar-lhes a sua visão missionária: "Levantai os vossos olhos e vede os campos que estão brancos para a ceifa", dando-lhes uma visão e uma tarefa. Alguém disse que "a visão sem a tarefa faz apenas um visionário, a tarefa sem a visão faz um escravo, mas a visão com a tarefa faz um Missionário".

Vendo Jesus a multidão, teve grande compaixão deles porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor (Mt. 9:36). Então disse aos seus discípulos: a seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros (Mt. 9:37). A população mundial cresce em mais de duzentas mil pessoas diariamente, mais de seis milhões de pessoas mensalmente e mais de setenta e dois milhões anualmente. A previsão para o ano dois mil é de sete bilhões de habitantes na face da terra. Estamos diante do maior desafio missionário de toda a história mundial. Poucos são os ceifeiros! Há seis mil etnias existentes no mundo para efeito de grande comissão; três mil esperam por obreiros. Dois bilhões e meio de pessoas esperam por obreiros para ouvirem o Evangelho pelo menos uma vez. Das duzentas etnias existentes no Brasil, cem estão esperando por obreiros. Obreiros é o desafio da grande seara. Mas o mandamento do mestre é: "Rogai ao Senhor da seara" (Mt. 9:38). O DEUS QUE RESPONDE!

A seara depende de semente, de sol, de chuva, de ceifeiros e só o Senhor da seara pode dar.

ORAR é a grande necessidade do po-

vo de Deus. II Crônicas 7:14 "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra". Sem oração não haverá a necessária visão missionária mundial. Não haverá batismo no Espírito Santo nem poder para testemunhar. Sem oração não haverá vocação para o ministério com o discipulado de todas as nações. E como costuma dizer o Pr. Eneas: muita oração, muito poder; pouca oração, pouco poder; nenhuma oração, nenhum poder. Jeremias 33:3 diz: "Clama a mim e responder-te-ei e anunciarte-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes". Este é o grande desafio do Deus que responde.

Gostaria de compartilhar com os irmãos sobre duas experiências que o Senhor me deu sobre o valor e a necessidade da oração. No início da renovação espiritual, realizamos uma vigília de oração e o Senhor me deu uma visão de uma balança que pendia para o lado esquerdo, mas à proporção que cada irmão orava, a balança pendia vagarosamente para o lado direito. Nesta visão, o Senhor me fez ver o peso da oração nesta obra. Uma segunda experiência nos foi dada quando orávamos no monte. Estávamos orando em uma área descoberta. De repente, o tempo prometeu uma grande chuva e os irmãos queriam se refugiar para debaixo dos matos que estavam próximos do local, mas o Espírito Santo me fez sentir que não deveríamos sair do local. Ficamos, a chuva caiu forte, mas aconteceu um milagre: ninguém se molhou. Aleluias! Nós havíamos feito um círculo de oração e toda aquela área em que estávamos ficou totalmente seca. Maravilhados, começamos a orar agradecendo ao Senhor pela bênção. Foi então que o Senhor usou poderosamente uma profetiza, dizendo: Meus servos, esta área ficou seca para ser molhada com as vossas lágrimas, pelas almas perdidas desta cidade.

O Senhor está exigindo do seu povo oração e lágrimas pelo mundo perdido. E hora de um despertamento na oração em busca de uma nova união do Espírito Santo para cumprirmos a grande comissão. O nosso País está enpenhado no Pacto Social para baixar a inflação. E o Senhor conclama a Igreja para o pacto da oração. Somos a última geração responsável pela evangelização mundial. Os campos estão brancos para a ceifa. As portas estão abertas; não podemos perder a nossa última oportunidade. O cenário político mundial é preocupante. A situação nacional é delicada e as portas podem se fechar.

Se a Igreja no Brasil não se despertar agora, Deus poderá usar o despertamento da Água. Os naturalistas dizem que água quando quer despertar o seu ninho, vai aos poucos removendo os raminhos macios, deixando aparecer os espinhos, e sobre os espinhos os filhotes se despertam para voar com a ajuda da mãe. Se a igreja continuar acomodada, poderá ser despertada com os espinhos da perseguição que está às portas.

Somos um povo levantado por Deus para essa hora. Temos uma identidade. Temos uma experiência com Deus e uma grande responsabilidade.

Marchemos! O Deus que responde está conosco! Ninguém detém! Aleluias!

Pr. Etevaldo Rocha Tristão

SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DA CBN

Síntese do nosso relatório geral dado na XV Assembleia da Convenção em Belo Horizonte (18 a 22 de janeiro de 1989).

Pela graça do Senhor, a nossa querida Convenção está com trabalho em vários países e dando início em outros.

Já estamos:

- em todo o Brasil;
- em Argentina;
- no Uruguai;
- na Bolívia;
- no Peru;
- na Venezuela;
- nos Estados Unidos; e
- em Moçambique.

Estamos iniciando:

- na Colômbia;
- no Equador; e
- na Guiana.

Temos trabalho entre os índios:

- Apalaí (Pará); e
- Funi-ô (Pernambuco).

Entre seminários e institutos temos 23.

Possuímos:

- 780 Igrejas;
- 1.400 Congregações;
- 1.200 Seminaristas;
- 3.500 Diáconos;
- 18.000 Professores e

Líderes da Escola Bíblica Dominical.

- 830 Pastores.
- 1.500 Evangelistas.
- 270 Missionários (considerando o casal como dois).

Literatura:

— Estudando a Palavra de Deus;

- Luz Missionária;
- Mocidade;
- Jornal "O Batista Nacional";
- Crianças e Adolescentes (em elaboração).

Congresso de Mocidade: — Congresso funcionando normalmente. No ano passado e para janeiro de 1990 — Porto Alegre.

Trabalho Social:

No campo social estamos com escolas, creches, ambulatórios e orfanatos da Convenção ou conveniados. Louvamos ao Senhor por isso!

Há muita Terra já conquistada pela graça do Senhor. Mas restam muitos Campos a serem alcançados em várias ambiências.

Damos graças ao Senhor que a mensagem do Evangelho prossegue a passos avançados e a mensagem da Renovação Espiritual está em todas as Denominações. Isto é uma grande bênção do Senhor. Aleluia!

Pr. GERSON VILAS-BÓAS
Secretário-Geral de Administração da CBN

Parecer sobre o Relatório e Plano Bial da Secretaria-Geral de Administração da CBN

Prezados irmãos:

Após exame minucioso do relatório do Secretário-Geral da CBN, pastor Gerson Vilas-Bóas, conforme Plano Bial executado neste período, verificamos com regozijo que:

1) o mesmo foi realizado satisfatoriamente, tendo em vista as dificuldades e possibilidades limitadas de

execução;

2) pelo exposto acima, o que se pode realizar foi pela graça e misericórdia de Deus;

3) considerando a grandeza e urgência da obra, sugerimos um plano nacional e ambicioso visando o despertamento e integração do povo Batista Nacional, a fim de que haja maior envolvimento

cooperativo por parte de nossas igrejas.

Assim sendo, a Comissão propõe a aceitação do mesmo e um voto de apreciação pelo trabalho e desempenho do nosso Secretário-Geral.

A Comissão: Pr. Moacyr Teixeira de Paulo (Relator), Pr. Salomão Vasconcelos Ferreira e Dr. Silas Leite de Almeida.

Parecer do Conselho Fiscal da Convenção Batista Nacional

O Conselho Fiscal da CBN, cumprindo determinação estatutária, vem apresentar a essa magna Assembleia parecer sobre o movimento financeiro da CBN no biênio 87/88, visto termos feito acompanhamento minucioso de toda a documentação do período relativo ao último interregno convencional, dando, inclusive, a orientação necessária para um funcionamento prático e eficiente na área financeira e contábil. Observamos:

a) que os compromissos financeiros e encargos sociais estão devidamente quitados;

b) que o Imobilizado de Cz\$ 11.407.625,24 verificado em 31/12/86 passou para Cz\$

307.793.746,13 em 30/9/88, havendo a aquisição de vários imóveis no período;

c) que a tesouraria mantém um caixa com toda a movimentação diária;

d) que o numerário em disponibilidade tem sido aplicável, proporcionalmente a receita de Cz\$ 1.943.713,45 no período de 1º/10/87 a 30/9/88;

e) que o aumento da receita foi expressivo atingindo o montante de Cz\$ 3.643.645,18 em 1987, Cz\$ 21.345.207,78 no período de janeiro a setembro/88, e Cz\$ 7.564.684,00 em outubro/88.

Isto posto, sugerimos a essa magna Assembleia Geral o que se segue:

1º — aprovação dos balanços gerais encerrados em

30/9/1987 e 30/9/1988, e demonstrações financeiras correspondentes em sua íntegra;

2º — voto de apreciação ao Secretário-Geral de Administração, Pastor Gerson Vilas-Bóas, pela dinâmica e eficiente administração financeira exercida neste interregno convencional.

NOTA: Nas reuniões plenárias o CONPLEX aprovou em íntegra todos os pareceres apresentados pelo Conselho Fiscal no interregno convencional.

(Ass.: LOREN RENO XAVIER-Relator, RILVES OLIVEIRA DO NASCIMENTO-Vogal, SEVERINO VILARINHO LIMA-Vogal)

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO BATISTA NACIONAL-STE.B.

"Ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a Ele seja a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém." (Efésios 3:20, 21)

Temos o prazer de colocar em vossas mãos o relatório do Seminário Teológico Evangélico Batista Nacional, começando com as palavras dos versos acima, com louvor e gratidão ao nosso Deus. Cabe-nos também agradecer à Convenção Batista Nacional pelo apoio que nos tem dado em todas as circunstâncias, através dos seus líderes, tanto quanto pela cooperação financeira.

O presente relatório refere-se ao segundo semestre do ano de 1988, visto que o do primeiro semestre foi prestado no mês de junho na reunião do CONPLEX realizada em Brasília.

Corpo discente

No início do ano matriculamos mais de oitenta alunos. No final encerramos o ano com 78 matriculados. Alguns se transferiram no meio do ano, outros vieram para o STEB no mês de agosto. No momento atual, é difícil dizer quantos alunos teremos, de vez que alguns há, novos, que já confirmaram a sua vinda e outros que ainda não o fizeram. Nossa expectativa é de 16 moças (é o número ideal) e 32 ou mais rapazes, no internato.

Formatura

No dia 03 de dezembro/88 tivemos a formatura de mais uma turma que levou o nome do Prof. Júlio César Arantes. Foram ao todo 12 alunos, sendo 6 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Foram nove bacharéis em Teologia e 3 no curso de Teologia Cristã. Foi paraninfo da turma o Pr. Jonas Neves de Souza, nosso companheiro e homem com um ministério já comprovado em nosso meio. O orador foi o irmão, já pastor, Aquim Naciz de Mendonça. A formatura teve lugar no templo da Igreja Metodista Central, com início às 8:20 horas.

Pelo terceiro ano consecutivo já filmamos a formatura do STEB em videocassete.

Corpo docente

Tivemos, no segundo semestre de 1988, 25 professores lecionando no STEB. Abaixo damos a relação dos mesmos, com as respectivas disciplinas ministradas por eles: Altair Monteiro da Silva (Novo Testamento, Grego e Exegese de Grego); Antonio Coelho Neto (Teologia Sistemática I e II); Augusto Alcântara (Análise de Texto, Gênesis, Doutrina); Carlos César Martinho (Bibliografia); Dulcinéia C.B.B. Ferreira (Velho Testamento, Introdução e Missões); Domicio Lyrio da Rocha (Filosofia, Introdução à Sociologia); Eloá Jane Christmann (Inglês); Ely Garcia Filho (Ética Cristã, Noções de Direito); Eduardo Vilas Boas Ribeiro (Arqueologia; Geografia Bíblica); Francisco Carlos de Lima Santos (Práticas Pastorais, Análise de Texto, Hebreus); Garrit Delfastra (Psicologia Pastoral, Aconselhamento Pastoral e Teologia Contemporânea); Israel Afonso de Souza (Eclesiologia, Filosofia da Religião); João Leão dos Santos Xavier (Pneumatologia e TBVT); Júlio César Arantes (Hebraico, História de Israel); Lucy-Mar de Almeida Campos (Formação Denominacional, Administração Eclesiástica); Luiz Flávio da Silva (Introdução à Psicologia); Otaviano Vieira de Souza Filho (Música); Rosalina Alves de Miranda (E.P.B.); Raquel Pereira (Educação Religiosa); Regina Márcia Corradi (Metodologia Científica); Rogério E. Christmann (TBNT, Dinâmica de Grupo, Discipulado); Silas Leite (Português III); Vera Lúcia Rocha (Português IV); Valter Monteiro Pessoa (Homilética, Escatologia e Teologia Patristica); Wander Marinho (Evangélico, Seitas).

Construção

Estamos em campanha para terminar a construção da casa que estamos denominando "Casa das Moças". O Pr. Jair Jesus de Oliveira se dispôs a cooperar conosco nesta campanha. Esse irmão é engenheiro e, sendo coordenador das Associações das Igrejas da Grande Belo Horizonte, sentiu também o desejo de ajudar o STEB. Esperamos até o próximo mês de fevereiro ter pronta a casa para abrigar as moças. Algumas igrejas têm nos ajudado bastante. A CBN também tem dado uma boa cooperação na construção. Nos agradecemos a todos.

Os outros prédios estão necessitando de uma reforma urgente. Logo que for concluída a construção da casa das moças passaremos a fazer uma reforma geral nos prédios já construídos. Tendo recursos, nosso desejo é ter também as casas para os Diretores, pois as que hoje existem são velhas e não resistiriam a uma boa reforma. Além disso, precisamos de construções definitivas para a Administração, Gabinete dos Diretores, Biblioteca e Secretaria. O prédio atual, com uma boa reforma se prestará ainda por um bom tempo para as aulas. As salas precisam ser reformadas.

Artesanato

A irmã Elizimar Milhomem Xavier, esposa do Reitor, tem dado uma cooperação importante no artesanato/STEB. Essa atividade atende a várias áreas como por exemplo: os alunos têm um tempo de atividade todos os dias, bem produtivo; alguns, com o seu trabalho no artesanato, têm também a sua bolsa de estudo; e a renda do artesanato é revertida para a construção. Em ocasiões especiais temos exposto as peças produzidas, com bom resultado de vendas.

Missão Batista Nacional STEB

A Missão Batista Nacional STEB é ligada à primeira Igreja Batista de Venda Nova. Já temos alguns batizados. Neste segundo semestre também tivemos batismos. A irmã Dulcinéia, que é Coordenadora das moças, tem sido a líder deste trabalho. Essa missão tem o objetivo de evangelizar, principalmente, a vizinhança do Seminário.

Bolsa de professores

Apesar de alguns professores dispensarem a pequena ajuda que o STEB lhes dá a título de "bolsa de professores", sentimos que esta é uma área carente do nosso Seminário. Gostaríamos de ter condições de cumprir o que a Bíblia diz a respeito dos que se afiguram na palavra e no ensino: que tenham dobrados honorários. Ou pelo menos poder lhes dar alguma condição melhor. Isto esperamos melhorar para o próximo ano.

Relações públicas

Está convidado desde o ano passado o Pr. Carlos César Martinho, para promover o Seminário junto às igrejas e pastores. Este pastor, ainda jovem, tem um ministério especial nesta área, já tendo trabalhado na Editora Betânia, resolveu não continuar naquela organização por não ter convicção de Deus de que era o seu lugar. Quando lhe foi feito o convite para trabalhar com o STEB, ele prontamente disse o sim, por ter um chamado de Deus para esta obra. Esperamos com isso, que o Seminário tenha um novo impulso a partir de 1989.

Além do trabalho do Pr. Carlos César, o Pr. João Leão também estará fazendo trabalho de divulgação do Seminário no próximo ano.

Neste ano, quem fez este trabalho, ainda que em uma escala bem pequena, foi o Pr. Rogério Estevão Christmann. Apesar do trabalho ter sido pouco, temos tido resultados que duram. Esperamos que com o incremento desta atividade os resultados sejam bem visíveis a todos.

Extensões

O STEB manteve, até este ano, uma extensão em Vitória-ES, onde o Ensino Teológico tem sido muito bom. O nome do STEB é respeitado no Estado e neste ano essa extensão formou 29 alunos, em curso noturno.

E agora estamos sendo chamados a assumir o ensino teológico em Manaus. O Seminário Teológico Batista Nacional/AM pediu que o STEB assumisse como uma extensão sua. O pastor Rogério Estevão Christmann esteve recentemente naquela cidade para observar as condições para se estabelecer essa extensão. Logo a congregação dará um parecer sobre o assunto.

Relatório financeiro

O referido relatório e os documentos do Seminário estão sempre à disposição para exame no tempo que desejarem (NOTA DA REDAÇÃO: O Relatório Financeiro do STEB foi apresentado à Comissão de Parecer, durante a XV AG em Belo Horizonte, como um anexo ao presente Relatório Geral).

Louvamos a Deus por mais um ano findo. O Senhor esteve conosco nas lutas e nos deu a vitória. A Ele seja a glória.

Pr. João Leão dos Santos Xavier
Reitor do STEB

Parecer sobre as atividades do STEB

A Comissão indicada por esta magna Assembléia para dar parecer sobre as atividades do Seminário Teológico Evangélico Batista Nacional, analisando o material de informação e a prestação de contas enviados pela direção do STEB, opina pela aprovação da matéria encaminhada pelo Pr. João Leão dos Santos Xavier, seu digno Reitor, lembrando a conveniência de que o plano de expansão e consolidação das extensões e de outras atividades devam trabalhar em harmonia e dentro das diretrizes gerais que estão sendo apresentadas pelo Conet. (Ass. Pr. Paulo de Souza Oliveira, Pr. Paulo Cesar de M. Lima Nascimento e Pr. Dalton Sahid Henriques).

Parecer sobre o Balanço Financeiro do STEB

Tendo examinado os balanços gerais encerrados em 31-12-87 e 31-12-88, bem como a documentação relativa ao exercício de 1988 do Seminário Teológico Evangélico do Brasil, verificamos estar em perfeita ordem os compromissos de nossa casa de Profetas, bem assim como toda a documentação trabalhista e previdenciária, pelo que recomendamos a aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro último, e voto de apreciação ao pastor João Leão dos Santos Xavier.

Conselho Fiscal: ass. Prs. Loren Xavier, Rilver Oliveira do Nascimento e Severino Vilarrindo Lima.

Relatório do Conet

Relatório resumido do Conet:

1º) As Diretrizes foram reformadas e foi aprovado um texto que será submetido à homologação do Complexo e colocado em vigor.

2º) Foi criado pelo Conet o Encontro Teológico como atividade do Conet. Será realizado em julho de 1990.

3º) Foi criado pelo Conet o Encontro dos Seminaristas como uma atividade a ser promovida pelo Conet.

4º) O núcleo comum está em fase de estudo sob a responsabilidade de uma comissão eleita pelo Conet.

5º) O Conet elegeu sua nova Diretoria que ficou assim composta: presidente — pastor Aluísio Laurindo da Silva; vice-presidente: pastor Paulo de Souza Oliveira e secretária — profª Naim de Souza Oliveira.

6º) Decidiu-se requerer ao Complexo que proceda alteração no texto estatutário na parte que se refere ao Conet de modo que: a) o Conet fique só com as atribuições de natureza acadêmica; b) o Conet solicite que as instituições teológicas a ele filiadas tenham direito de se fazer representar no mesmo; c) idem direito de nomear comissões de assessoramento em assuntos de natureza técnica.

7º) O Conet decidiu encaminhar expediente ao Complexo para que seja feito um estudo sobre o STEB dentro do novo contexto da CBN.

Pastor Aluísio Laurindo da Silva
Presidente do Conet

O Batista Nacional

RELATÓRIO UEFBN

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA UEFBN - 1987/88

Grande é nossa alegria e privilégio em estar mais uma vez diante desta Assembléia para prestar relatório de mais um biênio de atividades da União Evangelizadora Feminina Batista Nacional.

Antes de redigir este relatório estivesmos lendo o anterior, correspondendo ao biênio 1985/86. Causou-me admiração de como nosso Deus trabalhou, como Ele foi agindo de maneira calma, firme e poderosa, quase não nos deixando perceber tudo que Ele esteve realizando.

Ele nos uniu ainda mais como diretoria. Continuamos trabalhando como um corpo. A amizade entre nós aumentou. O desejo de ajuda mútua cresceu, a visão da obra alargou e creio que o nome de nosso Deus foi glorificado e seu reino engrandecido. Louvamos o criador pelo grande privilégio de servi-lo. Pela sua misericórdia fomos usadas na sua obra. A Ele toda honra, glória, poder, louvor e majestade. Amém.

I. Meta, Objetivos e atividades estabelecidas para 1987/1988.

1. Para o biênio 87/88, na dependência do Espírito Santo de Deus e continuando a contar com o apoio das lideranças nacionais e regionais da CBN, a UEFBN se propôs: estruturar o trabalho feminino no Brasil, por regiões, associações e igrejas, preparando líderes para atuarem em nível regional e local.

2. Objetivos: a) identificar nas Igrejas, líderes para o trabalho feminino tanto no âmbito local como estadual e nacional; b) levantar o número de senhoras, moças, mocinhas, meninas e crianças das Igrejas Batistas Nacionais filiadas à CBN; c) apoiar as organizações estaduais, com vistas ao desenvolvimento do trabalho, através da estruturação das sociedades evangelizadoras nas igrejas locais e no treinamento de suas lideranças; d) apoiar as líderes nacionais da SES, SEM, SER e SEC no preparo de literatura adequada aos programas de suas organizações; e) contatar os missionários da CBN para compilar seu currículo vital e receber sistematicamente seus relatórios, possibilitando às sociedades evangelizadoras conhecimento do trabalho missionário no Brasil e exterior.

3. Atividades: a) promoção no último domingo de cada mês de jejum e oração por vários motivos relacionados com o trabalho da UEFBN, CBN e nossa Pátria; b) preenchimento e devolução para o escritório da CBN em Brasília, por todas as presidentes das SES das Igrejas filiadas, de formulário a ser anexado na Revista Luz Missionária; c) promoção de cursos de liderança para as líderes das SES, SERs e SECs; d) promoção de seminários de liderança para as presidentes regionais por ocasião da reunião do COMPLEXO a serem realizados em Brasília; e) preparação pelas líderes nacionais da SEM, SER e SEC de material específico para estas organizações, a ser publicado na revista Luz Missionária; f) publicação do relatório dos missionários da CBN com material ilustrativo; g) visita das líderes nacionais da SES, SEM, SER e SEC dos Estados que solicitarem a sua presença, para treinamento de líderes estaduais; h) incentivo às regionais: 1) avivamento — promoção em cada Estado, para senhoras, moças, adolescentes, meninas e crianças de congressos e/ou retiros para estudo da Palavra, oração e consequente domínio do Espírito Santo. 2) Discipulado — participação das senhoras, moças, mocinhas e crianças nas campanhas de evangelismo pessoal e ensino da Palavra. 3) Assistência Social — incentivo pelas UEFBNs às atividades benéficas, contemplando orfanatos, asilos, menores abandonados, analfabetos, etc. em cada Estado.

II. Atividades desenvolvidas:

1. Reunião da Diretoria: durante o biênio foram realizadas 7 reuniões da Diretoria com a finalidade de programar o trabalho avaliando a etapa realizada e planejando a etapa seguinte. A última dessas reuniões foi dirigida pela vice-presidente, Aluísia Benilde Nogueira Brito, quando se tratou da realização da IV Assembleia da UEFBN em Belo Horizonte.

2. Correspondência: durante o biênio, grande foi o número de correspondência trocada entre diretoria, líderes nacionais, com líderes estaduais, secretários regionais, presidentes de organizações e pastores com o objetivo de orientar, incentivar, esclarecer e implantar o trabalho.

3. Seminários de Liderança em Brasília: por ocasião das reuniões do COMPLEXO, as líderes estaduais e nacionais

estiveram juntas, num trabalho intensivo de compartilhar experiências através dos relatórios das presidentes regionais, das líderes nacionais, palavra do Secretário-Geral de Administração da CBN, palavra de secretários regionais, testemunho de missionários. Participaram de cursos sobre princípios de liderança, aprendizado e aperfeiçoamento das técnicas do planejamento, execução e avaliação do trabalho, características do líder cristão e seu relacionamento com os liderados. Os manuais foram estudados minuciosamente e as oportunidades de convívio foram ótimas. Os painéis de fotografias dos trabalhos nos campos sempre serviram de motivação e entusiasmo. O espírito reinante durante os seminários foi de profunda dedicação e empenho no aprender, muito entusiasmo, alegria e amor a Jesus e sua obra. Realizamos 3 seminários no biênio: junho de 87, novembro de 87 e junho de 88. Das 16 regionais com UEFBE organizadas, somente 3 não participaram nenhuma vez: Amazonas, Rondônia e Pará-Amapá.

4. Regionais com UEFBE organizadas: começamos o biênio com 13 regionais com UEFBE organizadas e terminamos com 18 regionais em todo o Brasil. Duas ainda precisam da organização feminina: Paraná-Santa Catarina e Mato Grosso.

5. Estados visitados por elementos da diretoria: foram 15 os Estados visitados por elementos da diretoria que promoveram cursos sobre as sociedades, cursos de formação de liderança, em congressos e encontros. As experiências foram grandes. A visão se alargou. O Senhor mostrou um pouco mais dos campos brancos para a ceifa. Gostaríamos de destacar os encontros de avivamento para crianças acima de 7 anos. Em Brasília 27 crianças foram batizadas no Espírito Santo num só momento.

6. Liderança Nacional das sociedades: queremos destacar que terminamos o biênio 85/86 faltando 2 líderes nacionais: para a SEM e SER. Deus nos proveu logo a irmã Márcia do Socorro Sales para liderar as moças e Dorcas de Souza Sales para as adolescentes. Assim, ficamos completas em nossa diretoria.

Até aqui a líder nacional trabalhava sozinha para sua organização, apenas com a assessoria da Diretoria Nacional. Mas o trabalho está crescendo e temos necessidade de uma equipe de apoio para cada líder nacional, pois precisamos produzir literatura específica e dinamizar o trabalho nas Igrejas: a) liderança da SES: a irmã Miriam Amorim de Araújo, apesar de seus problemas com mudança de campo, com sua saúde e de seu esposo, esteve a postos. Basta lembrar a Revista Luz Missionária, cuja redação pertence a irmã Miriam que além de todo este trabalho também é presidente da UEFBN-Bahia; b) liderança da SEM: a cargo de Maria do Socorro Sales, que se empenhou em informar e formar líderes para as sociedades de moças nas igrejas da CBN e participou diretamente da organização de 16 SEMs. Teve participação ativa nos três seminários de liderança em Brasília. Promoveu dois encontros de avivamento para moças, três cultos da Bíblia Branca para noivas. Visitou Goiânia, São Paulo, Formosa e Belo Horizonte, promovendo cursos sobre a SEM. Preparou o material para o encarte sobre a SEM nas 4 revistas Luz Missionária do biênio, além de preparar estudos a pedido de vários pastores. A líder Nacional da SEM escreveu e respondeu várias cartas, orientando líderes de todo o Brasil. A líder Nacional da SEM também é líder das moças do Distrito Federal participando ativamente das reuniões de diretoria regional e atividades do campo, apesar do seu trabalho secular, como diretora de uma Escola do Distrito Federal; c) liderança da SER: quem não conhece Dorcas de Souza por seu eficiente trabalho elaborando o material para a SER que sai semestralmente na revista Luz Missionária? Uma programação intensa, completa e objetiva. Muito tem ajudado as meninas e mocinhas de nosso Brasil no seu crescimento cristão. Também, teve participação ativa nos Seminários de liderança, ministrando sobre a SER e adolescentes. Visitou convenções regionais, igrejas e esteve em 2 encontros: no Espírito Santo e em São Paulo, mostrando, através de cartazes, como organizar uma SER e a importância da adolescente no seio da Igreja e da Sociedade. Participou da organização da sociedade Evangelizadora do Reino e tem incentivado através da Revista Luz Missionária

a realização de retiros, acampamentos, jejuns etc., já observados por várias igrejas em Belo Horizonte, Espírito Santo e Brasília. Foi lançado, através da Luz Missionária, intercâmbio de correspondência entre as SER de todo o Brasil, comemoração festiva pelo transcurso do aniversário da SER, e confraternização entre várias SER. Dois congressos de âmbito nacional estão lançados para as adolescentes: concurso de letra e música de hinos para a coletânea de hinos especiais e concurso de peças e dramatizações. Os emblemas para os passos já foram definidos, faltando apenas encontrar o material para impressão; d) liderança da SEC: irmã Maria Guilherme dos Reis é líder nacional para a Sociedade Evangelizadora de Crianças. Tem um ministério dado por Deus para este trabalho, irradiando verdadeira união do Espírito ao ministrar a palavra. Visitou 13 Estados brasileiros realizando cursos sobre UEFBN, sobre a Sociedade Evangelizadora de Crianças. Fez divulgação e exposições sobre a SEC na IX Assembleia da CBN de São Paulo, no congresso para pastores em Pernambuco no 1º Seminário da UEFBE do Estado de Goiás, 1º Congresso da UEFBE do Espírito Santo, e em todos os Seminários de Liderança em Brasília. Em várias Igrejas da CBN, participou como preleitora em Acampamentos Infantis, Escola Bíblica de Férias, Encontros de Avivamentos Infantis, Encontros de Missões e Seminários para Professores de Escola Bíblica Dominical (SEPED). Em todas as reuniões do COMPLEXO em Brasília, as líderes nacionais das Sociedades Filhas deram uma palavra de informação sobre as organizações, aos secretários regionais, e sempre foram muito apreciadas.

7. Literatura: durante o biênio, a Revista Luz Missionária que se destina a SES saiu semestralmente e trazendo em seu bojo os encartes para as Sociedades Filhas (SEM, SER e SEC) dando toda a orientação para o funcionamento de cada sociedade. Foi mantida regularmente a seção sobre a UEFBN em O Batista Nacional, procurando divulgar o trabalho e despertar o elemento feminino para uma vida cristã abundante, mantendo aceso o espírito missionário. Nosso passo seguinte será produzir as revistas para cada organização como também toda literatura de apoio para o bom desempenho de todo o trabalho.

8. Bandeiras: foram confeccionadas as bandeiras para cada organização que os irmãos poderão apreciar de perto, durante os dias convencionais. As Igrejas poderão encomendar as suas bandeiras ao Escritório Central em Brasília.

9. Emblemas: durante o biênio todos os emblemas das organizações foram definidos e amplamente divulgados. Eles compõem o centro das bandeiras.

10. Camisetas: a título de sugestão, e com a ajuda da UEFBE de São Paulo foram feitas camisetas para as várias organizações e estão à venda no "stand" da UEFBN.

11. Missões: a mola-mestra da UEFBN é o Espírito Missionário. O Ide de Jesus está sempre diante de nós. Por isso, seja no âmbito nacional, regional ou local, a UEFBN e suas organizações estiveram empenhadas em todas as atividades que visaram MISSÕES, seja despertando vocações, formando e enviando obreiros ou sustentando os campos missionários. O elemento feminino tem estado ativo, nas Igrejas, nas atividades missionárias.

12. Avivamento: um de nossos objetivos neste biênio foi o despertamento espiritual. Em todos os Congressos, Encontros, Seminários, Acampamentos, reuniões normais das sociedades, esse aspecto não foi esquecido.

13. Assistência Social: esse trabalho é realizado pelas UEFBEs regionais com o incentivo da UEFBN, pois a assistência social é uma das suas finalidades. Por todo o Brasil, orfanatos, asilos, associações benéficas, pessoas carentes foram contemplados.

14. Acontecimentos regionais: impossível seria relatar aqui o que aconteceu em todas as regionais. Os irmãos tomaram conhecimento nas convenções de seus Estados dos relatórios de seus presidentes. Foram cursos de Estudos, formação de liderança, Encontros, Congressos, Acampamentos, Assistência Social, Evangelismo, Missões e tantas outras atividades aconteceram em todas as UEFBNs.

III. Desafios para o próximo biênio de 1989/1990.

1. Revisão e impressão dos manuais de Estruturação das Organizações da UEFBN.

2. Produção e publicação de revistas destinadas às Sociedades Filhas — SEM, SER e SEC.

3. Produção e publicação de toda a literatura de apoio às organizações, tais como: biografia de missionários; coletânea de Hinos Especiais; manual das conselheiras da SER; Programa de passos da SER; Impressão dos distintivos para os passos da SER (já estão definidos); Programa e dramatizações, etc.

4. Melhorando a estrutura: a) montar uma equipe de apoio para trabalhar junto com as líderes nacionais, visando a satisfação de todas as exigências do trabalho; b) incampar, temporariamente, a organização dos meninos de 9 a 15 anos; c) ter uma secretária itinerante de âmbito nacional.

5. Intensivar a realização de congressos regionais com a presença de elementos da Diretoria Nacional, sempre visando a formação e aperfeiçoamento das lideranças.

6. Estruturar a UEFBE nas duas regionais ainda não existentes: Paraná-Santa Catarina e Mato Grosso.

7. Promover a adequação do trabalho feminino à estrutura da UEFBN em algumas regionais onde ainda persiste a estrutura antiga, isto é, o trabalho feminino estadual retira para congressos e encontros apenas.

8. Levantamento estatístico — levantar o número de senhoras, moças, mocinhas, meninas e crianças existentes nas Igrejas filiadas à CBN, bem como o número de organizações da UEFBN implantadas.

IV. Gratidão
Primeiro a Deus que nos salvou, e chamou para participar do seu grande trabalho.

Ao secretário-geral de Administração da CBN, pastor Gerson Vilas-Boas, que sempre nos apoiou, incentivou e nunca nos negou o suporte financeiro necessário.

A toda Diretoria da CBN que sempre valorizou o nosso trabalho e por isso mesmo nunca pudemos parar ou diminuir a marcha.

Aos secretários regionais pelo interesse em organizar o trabalho feminino, em apoiar de todas as maneiras.

As líderes das UEFBEs pelo grande amor demonstrado na hora do Senhor, pelo esforço no aprender a disposição do aplicar.

Enfim, aos Pastores e todas as líderes nas Igrejas, ao elemento feminino em geral, pela dedicação ao trabalho e amor a Jesus.

O que foi realizado é fruto do esforço constante de todo o povo de Deus, pois as mulheres não poderiam ter realizado sem a ajuda valiosa de todos os homens. Somos um povo, uma família, temos trabalhado.

A Deus toda a Glória.
Elia da Costa Tognini
(pela Diretoria)

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DA UNIÃO EVANGELIZADORA FEMININA BATISTA NACIONAL — UEFBN

Prezados irmãos,
Tendo examinado o relatório da União Evangelizadora Feminina Batista Nacional — UEFBN, referente ao biênio 1987/1988, verificamos o seguinte:

I — quanto aos objetivos propostos, verificou-se que foram atingidos na sua totalidade.

II — quanto às atividades planejadas para o próximo biênio, sugerimos que:

1) tendo em vista existir a Secretaria de Homens, a Comissão é de parecer que a UEFBN não incampe, mesmo temporariamente, a organização dos meninos de 9 a 15 anos, por se tratar de atividade inerente à Secretaria acima citada.

2) que seja ministrado o Manual da UEFBN, aos futuros pastores (concluintes) nos seminários e que os professores sejam recomendados pela diretoria da UEFBN.

3) ao recomendar a aprovação do relatório, com as sugestões acima citadas, solicitamos um voto de apreciação pelo brilhante trabalho desenvolvido, rogando ao Senhor que continue a abençoar tão grande obra.

A comissão: RUTH NASCIMENTO (Relatora), ROSALEE PEZOTTI e SUELI BORGES PEREIRA (Membros).

Janeiro-Abril-89

Relatório da Secretaria Nacional de Mocidade

I VI Conjuban

1. Foi a razão de eu ter aceito a Secretaria Nacional de Mocidade.

2. Data 21 a 24 de julho de 1988 (B.H.).

3. Inscritos: 829.

4. Estados não representados: Santa Catarina, Ceará, Piauí, R G do Norte, Alagoas, Roraima.

5. Preletores: Todos preletores e oradores da CBN, nível ótimo, material apostilado, boa vontade de cada preletor/orador. Curtem até hoje.

6. Equipes: funcionaram bem.

7. Horários: cumpridos.

8. Reuniões e cultos: ótimo nível.

9. Montagem do temário e escolha dos preletores: Participação dos Secretários Regionais de: Minas Gerais, Roncare, Pernambuco, Paraná, Planalto Central e Amazonas.

10. Fitas de vídeo e K-sete à disposição.

11. Apoio irrestrito da CBN: Aproximadamente NCz\$ 200,00

em dinheiro, passagem para cinco preletores (NCz\$ 300,00 — Missionários NCz\$ 350,00 e literatura NCz\$ 1.050,00 (Total — NCz\$ 1.900,00).

A Receita do Conjuban foi de NCz\$ 2.402,80; Despesas de NCz\$ 2.274,70 e Saldo de NCz\$ 128,10.

II. VII Conjuban

A Diretoria foi eleita no VI Conjuban. O local será em Porto Alegre, em janeiro de 1990. Porto Alegre já está se preparando. A divulgação teve início em março/89 e as inscrições serão abertas 90 dias antes da data de abertura do VII Conjuban e serão encerradas 30 dias antes.

A Comissão de Literatura é encabeçada pela Dilma.

Liderança

Que as convenções regionais promovam cursos, simpósios, seminários, etc., para líderes. Teremos seminários especiais para líderes no VII Conjuban.

Participações especiais como secretário: Congresso em Belém, Conjubenge, Confra, Brasília, Roncare. (Pr. Jonas Neves).

5º) Assessoramento ao Pastor Gerson Vilas-Bôas durante o processo de criação da Associação Cultural, Educacional e Social de Base e do Programa Nacional de Alfabetização.

6º) Elaboração de um roteiro para servir de base ao Plano Bial 89/90 na parte referente ao trabalho Social da CBN.

Aproveito a oportunidade para levar ao conhecimento dos irmãos que nesta data encerro o meu mandato à frente desta Secretaria. Recebam minha gratidão pela oportunidade de servi-los. Que o Senhor nos conduza a bom êxito em todas as coisas.

B.H., janeiro de 89 (Pr. Aluisio Laurindo da Silva — Secretário De-missionário da Senas — CBN).

Nova Diretoria da CBN

Presidente: Pr. ENEAS TOGNI-NI; 1º vice-presidente: Pr. DJAIR DA SILVA GUERRA; 2º vice-presidente: Pr. SEVERINO VILARINHO LIMA; 3º vice-presidente: Pr. ANTONIO LOURENÇO; 1º Secretário: Pr. DELVEQUE MORAES DO NASCIMENTO; 2º Secretária: NADIA FRAGA VILAS-BOAS; 3º Secretário: DANIEL ELEODORO DE SANTANA NETO; Conselho

Fiscal: Pr. RILVES OLIVEIRA NASCIMENTO, LOREN RENO XAVIER, Pr. JEREMIAS VIEIRA DE SANTANA; Vogais do CON- PLEX: Dr. JAIR JESUS DE OLIVEIRA, Dr. SEBASTIAO FAGUNDES DE DEUS, Dr. FRANCISCO ALVES RANGEL FILHO, RUTH MEIRA LIMA DO NASCIMENTO, Dr. NAIM DE ABREU E SILVA LEITE.

Nova Diretoria da ANEP

Presidente: HORONDINA PRATA NASCIMENTO; Vice-presidente: LAURA CARNEIRO GUERRA; 1º Secretária: MARLY ALVES ARAÚJO MEIRELES

Nova Diretoria da UEFBN

Presidente: ÉLIA DA COSTA TOGNINI; Vice-presidente: ALCIONE BENILDE NOGUEIRA BRITO; 1º Secretária: NADIA FRAGA VILAS-BOAS; 2º Secretária: ANGÉLICA MARIA GUIMARAES BARBALHO; 1º Tesoureira: ADAILDE RODRIGUES SANTOS; 2º Tesoureira: NORMANDIA CÂNCIDA DOS REIS.

Lider Nacional da SES: MIRIAM AMORIM DE ARAÚJO; Lider Nacional da SEM: MARIA DO SOCORRO SALES; Lider Nacional da SER: DORCAS DE SOUZA SALLES; Lider Nacional da SEC: MARIA GUILHERME DOS REIS; Assessora Nacional para o Grupo de Visitadoras dos Ecbes: CLEIDE ROBERTA TAVARES DA COSTA.

Organização da União Masculina Batista Nacional e Eleição de sua Diretoria

Após proveitoso período de discussões e esclarecimentos sobre os objetivos e finalidades desta nova organização, na esfera batista nacional, quer como obra de apoio às atividades gerais nas igrejas, organizações e eventos denominacionais, quer como mola propulsora das atividades evangelísticas, tanto a nível de igrejas como de campanhas e eventos promovidos por nossas organizações denominacionais, elegeu-se a seguinte di-

retoria, no dia 20 de janeiro de 1989: Presidente — Dr. Jair Jesus de Oliveira (Minas Gerais); 1º Vice-presidente — Ariovaldo Cruz Santana (Rio de Janeiro); 2º Vice-presidente — Pastor Marcos Antônio Arruda Lorenço (São Paulo); 1º Secretário — José Antonio de Oliveira — (Minas Gerais); 2º Secretário — Ronaldo Amaral Lopes (Rio de Janeiro); 1º Tesoureiro — João Evangelista Xavier (Minas Gerais); 2º Tesoureiro — Paulo Al-

ves (São Paulo); Líder da Sociedade Evangelizadora de Homens — Loren Reno Xavier (Minas Gerais); Líder de Sociedade Evangelizadora de Rapazes: Valdeir de Souza Contaifer (Rio); Líder da Sociedade Evangelizadora dos Soldados de Cristo: Osmar Ricardo dos Santos (Rio). Decidiu-se também que o nome oficial da nova organização seja: União Evangelizadora Masculina Batista Nacional (UEMBN).

Relatório da Comissão de Necrologia

mundo”:

Pastor ANTONIO QUINTINO (Tesoureiro da Convenção do Rio de Janeiro); Pastor JOSE RODRIGUES DA SILVA (ex-pastor da igreja Tabernáculo Batista, de Paulo Afonso-BA); Pastor BENJAMIN MAIA (ex-pastor das Igrejas Batistas de Tumiritinga, fundador da 1ª Igreja Batista de Ipatinga, pastor da Igreja Batista General Carneiro e Dores de Indaia, Batista do Calvário em Governador Valadares — todas em MG); Pastor JOAO FERNANDES SOBRINHO (Igreja Batista do Tirol — BH); Pastor Severino Belo (Espírito Santo); Pastor WILSON BRAZ (Igreja Batista de São Bernardo — BH); Diácono NAZARE NUNES DA CRUZ (Pertencia à 2ª Igreja de Ipatinga, MG); Irmã EUNICE COSTA VIEIRA (3ª Igreja Batista de BH); MARIA SOFIA MACHADO (2ª Igreja Batista de Ipatinga, MG); DINA ROSA (2ª Igreja Batista de Ipatinga,

MG); Irmã JESULINA NEVES (Ig. Batista do Calvário, Cidade de Jandira — SP); Irmão JESSE RIBEIRO (diácono da Igreja Batista Penial — Eunápolis, BA); Pastor PEDRO DIAQUINO (ES); Irmão CARLOS EVANGELISTA MEIRA (Ig. Batista de Poções, BA); ARISTOLINA FERREIRA DA SILVA (Ig. Batista de Laje, BA); MANOEL FELIZ DA MOTA (Ig. Batista de Laje, BA); MARIA PAES MOTA (Ig. Batista de Laje, BA); Irmã LAURA SOBRAL (Ig. Batista Moria, Aracaju-SE); Diácono JOSUE BATISTA SANTOS (Ig. Batista Moria, Aracaju-SE); HONORATO JOSE DE QUEIROZ (Cong. Batista Central do Barro Alto, GO); ALAN RAUL HUENTEQUEO CELEDON (Ig. Batista do Bairro da Indústria).

(Pastor Edson Ferreira do Nascimento-Relator, Pr. Augusto Alves da Silva e Pr. Ronaldo Silva Carvalho).

**Nova sede da CBN.
Deus nos respondeu.
Agora vamos construí-la!
Com a mesma fé.
Com muita gratidão
ao senhor.**

**Contribua. Ore. É obra de fé.
Glória ao Senhor!**

Programa Geral da Secretaria de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Nacional

“Missões, um dever Bíblico de toda a Igreja”

Projeto Missões 89/90

Este projeto, de fato, nasceu em 1967, quando a Convenção Batista Nacional iniciou suas atividades, com 16 igrejas, cujo trabalho missionário, na época, era incipiente com apenas dois missionários voluntários, um no interior de Minas, outro no estado da Bahia. Contudo, prosseguimos. E hoje, vitoriosamente, contamos com 700 igrejas, 1.200 congregações, 250 missionários em todo Brasil e além-fronteiras.

O Projeto Missões é o grande mutirão das igrejas batistas nacionais, na expansão da causa missionária no Brasil e no mundo, com o seguinte programa:

- Projeto missões norte,
- Projeto missões nordeste,
- Projeto missões centroeste,
- Projeto missões sudeste,
- Projeto missões sul,
- Projeto missões além-fronteiras.

O programa geral do Projeto Missões visa, basicamente, sensibilizar e envolver a igreja local, através do seu ministério e membros do corpo de Cristo, na melhoria de sustento, bem como ampliação de recursos técnicos e espirituais na dinamização da obra missionária implantada em todo mundo.

Em complemento ao programa, viabilizar uma nova metodologia básica de missões em todos os segmentos da Convenção Batista Nacional, bem como a União Evangelizadora Feminina, Sociedade de Homens e Juventude Batista Nacionais, com ênfase missionária no programa específico do Departamento infantil.

Cada Projeto Missões local é, realmente, a extensão constante e consciente da mensagem ungida do evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo, pelas Igrejas em todos os quadrantes da pátria brasileira, que ao longo de mais de duas décadas consolidou o trabalho da Convenção Batista Nacional no Brasil e, também, no exterior.

Missões — CBN

Missões é, essencialmente, um dever bíblico de toda igreja, que através de seus membros, individualmente, na discriminação do evangelho promove o reino de Deus.

Alguém disse: “Se missões é propósito de Deus, e a igreja não está envolvida em missões, então a igreja está obviamente contrariando a própria vontade de Deus”.

O Missionário — CBN

O missionário ou “enviado”, à luz da Bíblia, é antes de tudo uma

pessoa normal. Porém, com experiência de conversão e genuína chamada sobrenatural (e reconhecida pela igreja local da qual é membro), por sua visão e vocação é confirmado, ungido e enviado pelo Espírito Santo, em cumprimento de sua primordial missão de proclamar as virtudes de salvação aos perdidos no pecado. Cabe, portanto, à igreja local a sublime obrigação de seu condigno sustento espiritual e financeiro. (Atos 13.2,3)

Convênio Missionário — CBN

Chamamos de convênio missionário aquela quantia que, por decisão, a igreja envia mensalmente à

Convenção Batista Nacional. Na prática, não representa a centralização de poderes, e sim, coordenação, integração e disciplina da obra externa, bem como a divulgação de missões num país de dimensão continental. Outrossim, visa padronizar o merecido sustento de todos os missionários, através de uma única caixa pagadora.

Pragmática de Missões — CBN

É propósito da Sec. de Evangelismo e Missões, em cumprimento de suas finalidades, promover através das igrejas e seminários cursos intensivos, conferências, simpósios e palestras sobre missiologia, evange-

lização e pragmática de missões no contexto Convenção Batista Nacional, a convite e em datas previamente programadas.

Cadastro e Censo — CBN

A Secretaria de Evangelismo e Missões coordenará, através das igrejas, pastores, convenções regionais e missionários, o cadastro e o censo do nosso efetivo na obra missionária em geral. Obviamente, esta mobilização requer predisposição das partes mencionadas no fornecer dados e informações precisos ao nosso povo.

Apelos às Igrejas:

Sendo missões um dever bíblico de toda a igreja cristã, é portanto necessário e urgente que cada igreja nacional, em cumprimento do seu intransferível dever (Atos 1.8), participe do Projeto Missões de sua região, começando uma obra missionária, contribuindo regularmente para missões e sustentando pelo menos um missionário em campo conviado.

EM SUMA, para a dinamização e maior sucesso desse Projeto Missões, é preciso considerar quatro coisas importantes:

PRIMEIRA, a igreja local é, essencialmente, a fonte mantenedora de missões à luz da Bíblia;

SEGUNDA, o missionário, sob a égide do Espírito, é o instrumento realizador de missões;

TERCEIRA, a obra missionária em si, é a expansão do reino de Deus na terra;

QUARTA, a Convenção Batista Nacional, por decisão das igrejas, é o agente coordenador, integrador e disciplinador da obra missionária.

Dossiê do Missionário

- 1 — Ficha dados/pessoais (censo missionário)

Nome:	Nascido:
Naturalidade:	Estado Civil:
Endereço:	Estado/Município:
 - 2 — Campo missionário

Censo/membros:	Congregados:
Convênio/Igreja:	Periodicidade:
Ocupação atual:	
 - 3 — Documentos

Carteira de Identidade:	CIC/CPF
Título eleitoral:	
Cursos feitos:	
 - 4 — Familiares

Esposo(a):	Nascido:
Filhos(as):	Nascidos:
- Obs.: 1. nº conta Bancária:
2. Nome do Banco:
3. Resumo experiência missionária significativa:
4. Envie esta ficha preenchida, com anexos, se necessário, para:

Convenção Batista Nacional
CLRN 709 — Bl. “B” — Lote 16
70.750 — Brasília-DF
(Pr. Augusto Amâncio — Secretário de Evangelismo e Missões).



XV ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

O Deus que responde

“Pois ouviste, ó Deus os meus votos, e me deste a herança dos que temem o teu nome. (Salmo 115:1)”



PLANO BIENAL 1989/1990-CBN

Da Introdução

- Falar à Convenção Batista Nacional é se dirigir ao povo que Deus escolheu com uma Missão especial no fim de um século.
- É dizer ao Brasil e ao mundo que há uma esperança.
- Assim, este modesto Trabalho é dirigido a vós com oração e desejo de servir mais a Deus.
- Informações detalhadas das diversas secretarias já são do conhecimento e posse dos irmãos, que poderão estar a vossa disposição.
- A mensagem da Renovação Espiritual, pelo toque do Espírito de Deus, é que nos leva ao desejo incoincido de procurar realizar, do que achamos ser do nosso dever, obrigação e privilégio.
- Que o Senhor de todos nós nos ajude a sermos fiéis sempre.
- Toda glória seja a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo de Deus — Aleluia!

Da Educação

- Educar é fazer do homem uma pessoa.
- É dizer que há uma mensagem.
- É tornar a vida uma esperança.
- É aprender:
 - com as coisas;
 - com os homens;
 - consigo; e
 - com o Mestre.
- É dizer o que é, o que foi e o que será.
- Nunca ninguém aprendeu só com os outros.
- Ninguém aprendeu sozinho.
- A aprendizagem é o encontro com todos nós.

1 — Literatura

- Escrever é fazer da vida um elo de contato infinito.
- É viver com os outros sempre;
- É trazer os demais para perto de si;
- A Convenção Batista Nacional tem esta incumbência, e o faz através de:
 - o Batista Nacional;
 - estudando a Palavra de Deus;
 - luz Missionária;
 - mocidade; e
- dentro deste assunto, existe um grupo de estudo para a formação da literatura infantil e adolescente.

2 — Seminários

- O CONET tem procurado ajudar no avanço da estrutura teológica.
- Sendo os nossos seminários uma casa de formação de líderes, deve existir mais propaganda:
 - usando mais os nossos meios de comunicação;
 - visitas às igrejas e congregações;
 - dar informação permanente do trabalho da Convenção aos seminaristas e professores;
 - formar nos seminaristas um espírito de compromisso com a Convenção;
 - levar o seminarista a um envolvimento no trabalho missionário da Convenção;
 - oportunizar seminaristas e professores a uma experiência permanente com a mensagem de Renovação Espiritual;
 - conscientizar os seminaristas para a necessidade da participação de pastores e igrejas no Plano Cooperativo;
 - conhecer e firmar-se mais nas doutrinas bíblicas;
 - oferecer um embasamento intelectual, moral e espiritual.

3 — Escolas

- Dar apoio às escolas existentes nas igrejas.
- Abrir as portas das igrejas, congregações, pontos de pregação, para o ensino de:
 - crianças;
 - adultos;
 - analfabetos.

De Missões

- Na proporção em que a Convenção vai se estendendo através de Missões Nacionais e Mundiais, a mensagem da Renovação Espiritual vai sendo implantada e os seres humanos vão conhecendo os seus recursos de "pessoa", tornando-se mais úteis a si, aos outros, à humanidade e glorificarão a Deus.

A visão missionária é de alcançar o mundo todo.

Hoje, a Convenção está em todos os estados, inclusive entre os índios.

A sua preocupação é de intensificar e apoiar os trabalhos já existentes, através de uma melhoria de sustento, de recursos técnicos e de ampliação do número de missionários.

A Convenção procurará dar a cobertura previdenciária a todos os missionários, o que já está num processo adiantado.

A CBN implantará qualquer trabalho em nosso país ou noutro, como tem feito até hoje, sem implicar preocupações exaustivas financeira e juridicamente.

No campo missionário tem sido usado missionários:

- com tempo integral;
- parcial;
- com sustento próprio;
- com ajuda parcial; e
- com sustento integral.

A metodologia será, como tem sido até hoje, a de informação ao Complexo e à Convenção, e de aprovação pelos mesmos.

O acompanhamento do trabalho missionário tem sido feito, e o será, pelos acima citados, pelos meios de comunicação, pelas Secretarias Regionais, pela Secretaria Adjunta de Missões e pela Secretaria Geral.

O tempo de serviço da atividade missionária será sob a orientação do Espírito Santo a cada missionário e pelo compromisso de cada um para com a Denominação.

O avanço missionário tem sido e será levado a efeito, fazendo com que cada trabalho se torne auto-suficiente para alcançar outros mais carentes e que não tenham ainda ouvido a mensagem do Evangelho.

Estes parâmetros se constituem os Objetivos e as Diretrizes básicas de Missões da Convenção Batista Nacional.

Levando, assim, cada Obreiro e Igreja a se transformar em agentes de Missões pela utilização da sua Convenção.

Do Trabalho Social

- Procurar implantar creches:
 - gratuitas;
 - conveniadas;
 - semigratuitas; e
 - pagas.
- Implantar ambulatórios:
 - gratuitos;
 - conveniados;
 - semigratuitos; e
 - pagos.
- Implantar orfanatos:
 - gratuitos;
 - conveniados;
 - semigratuitos; e
 - pagos.
- Orientar para utilização racional do solo, em sua própria residência.
- Despertar a utilização das habilidades manuais, objetivando a automanutenção.
- Implantar consultoria profissional:
 - diplomata;
 - engenheiro;
 - educador;
 - advogado;
 - psicólogo; e
 - empresários.
- Solicitar uma cesta de alimentos para os missionários, no Dia do Pastor e do Natal.
- Implantar lares para velhice desamparada.

Da Mocidade

- Sistematizar a revista da mocidade.
- Solicitar às igrejas e aos pastores toda a atenção possível aos jovens.
- Despertar pastores e igrejas para desenvolver o espírito missionário entre os jovens, usando:
 - oração;
 - pregação;
 - testemunho de missionário da Convenção;
 - informação missionária da Convenção;
 - conscientização das necessidades do mundo.
- Divulgar os Congressos Regionais.
- Realizar o 7º Congresso Nacional em Porto Alegre — janeiro/1990.
- Despertar o interesse dos jovens para participarem na elaboração da literatura da Convenção.
- Usar os jovens na execução dos trabalhos da igreja e Convenção.

lhos da igreja e Convenção.

Dos Adolescentes

A metodologia a ser empregada para alcançar este grupo tão importante da Denominação, será aplicada com base no manual dos mesmos já apresentado ao Complexo em relação aos Soldados de Cristo e às Evangelizadoras do Reino, utilizando-se, também, no campo da evangelização, o Salmo 23.

Das Crianças

Será lançado o "Ano Internacional da Criança Batista Nacional", através do "Cofre Missionário Infantil é Como a Lua". A lua, quando vai ficando cheia, a sua luz vai afastando a escuridão. O Evangelho é como a lua. Quando os nossos missionários vão pregando o Evangelho no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Paraguai, na Bolívia, no Peru, no Equador, na Venezuela, na Colômbia, na Guiana, nos Estados Unidos e em Moçambique, onde a Convenção Batista Nacional está iniciando o trabalho missionário, as trevas do pecado vão se afastando e as pessoas vão se transformando e tornando-se crentes em Jesus, e o mundo passa a ter alegria, paz e esperança. E esta mensagem deve, como a luz da Lua, alcançar o "mundo todo".

Da União Evangelizadora Feminina Batista Nacional

A União Evangelizadora Feminina Batista Nacional tem sido para a Convenção uma demonstração de apoio e integração.

O espírito missionário faz com que o processo da Renovação Espiritual tenha um Campo ágil para a sua execução.

As suas diversas áreas já estão funcionando quase na sua amplitude.

A Convenção que tem procurado dar todo o apoio necessário tem nesta união uma grande certeza de um grande Trabalho que está sendo e será realizado.

Rogamos ao Senhor da Seara que este Campo da Convenção continue a ser uma grande bênção para o Brasil e o mundo na Evangelização dos Jovens.

Da Sociedade Masculina

Como a União Evangelizadora Feminina, a Sociedade Masculina tem a missão de unir os homens Batistas Nacionais.

Uma comissão já está eleita para a estruturação da mesma.

Logo que a comissão termine o seu trabalho, teréis oportunidades de dar a vossa contribuição e assentimento.

Como a União Evangelizadora Feminina, rogamos ao Senhor que os homens sejam mais do que nunca, uma grande força na execução do Trabalho que o Senhor nos confiou.

Da Campanha de Evangelização

Incentivar a leitura da Bíblia toda no ano de 1989.

Realizar uma noite de vigília por mês (última sexta-feira).

Ter um dia de oração e jejum por mês, dentro do calendário da igreja.

As igrejas adquirirem os panfletos de o Salmo 23.

Cada igreja e congregação fazendo uma conferência evangelística no 1º e 2º semestres de 1989.

As igrejas, pastores e evangelistas informem à Convenção o resultado de cada conferência evangelística.

Que o dia 15 de novembro — Dia Nacional de Oração e Jejum — seja também um dia de gratidão pela campanha de evangelização.

Da Sede

A sede da Convenção Batista Nacional é uma imperiosa necessidade.

É uma caracterização concreta, visível, bem perto do que está sendo feito na Evangelização e na mensagem de Renovação Espiritual entre os homens no Brasil e no Exterior.

Lembrar isso, é saber que não estamos sozinhos.

É tornar o aparente impossível em possível.

É prosseguir a caminhada dos que nos legaram a oportunidade e o privilégio de servir a esta causa de uma mensagem última do mundo — Renovação Espiritual.

A área que o Senhor do Mundo nos deu para os retiros espirituais de junto de uma região nobre de Brasília — Lago Norte e o terreno da Asa Sul de Brasília, juntamente com a Igreja Batista Nacional Ebenézer, é uma demonstração de que o nosso Deus cumpre o que prometeu.

A execução das construções estão a depender agora da resposta de cada um.

Esta é a hora.

É o momento de se agradecer a Deus e servir a uma humanidade que precisa cada dia ver confirmada a existência de um Deus vivo — O nosso Deus.

Da Participação

Nas Forças Armadas:

- levar os obreiros que têm vocação militar ou que gostem de trabalhar nas Forças Armadas a se colocarem à disposição das mesmas para trabalhar como capelães.

Na Rede Escolar:

- incentivar professores a se oferecerem a dar, gratuitamente, aulas de Religião e Civismo nas escolas particulares e oficiais.

No combate ao analfabetismo no País:

- tendo o País um índice altíssimo de analfabetos, a Convenção Batista Nacional deverá, com outros evangélicos, abrir as suas portas urgentemente no combate ao analfabetismo.

toda orientação será dada dentro de um programa alcançando estas três áreas de ação que a Igreja deve ter, antes que seja tarde demais.

Do avanço da Mensagem da Renovação Espiritual

A mensagem da Renovação Espiritual é o grande incentivo da Convenção Batista Nacional.

Em todas as atitudes de cada Batista Nacional ela deve estar presente.

Em cada culto o Espírito Santo deve ter livre acesso a revelar-se como desejado.

O culto do Batismo no Espírito Santo e os dons espirituais serão sempre características dos Batistas Nacionais.

A Doutrina do Espírito Santo será dada dos púlpitos das nossas Igrejas, dos meios de comunicação da Convenção.

Uma oração, a evangelização e o testemunho andarão juntos.

A mensagem da Renovação Espiritual será transmitida por todas as atitudes da Convenção.

A literatura sobre o assunto estará incentivando o continuar desta mensagem.

Da Conclusão

O Senhor da Seara tem levantado este povo como os demais outros irmãos para ser Sal e Luz.

Seja o Senhor glorificado no privilégio de pertencermos a este Povo.

A ordem dos Ministros Batistas Nacionais baseia-se numa mensagem Bíblica que é a última deste século. Orgão este que se caracteriza pela pregação de Cristo para a salvação do Espírito Santo para a experiência da Renovação Espiritual.

O mundo espera que as decisões dos Batistas Nacionais tenham uma resposta para as suas angústias, tristezas e dissabores.

A preocupação espiritual leva a uma ação prática de vida no meio em que o crente vive.

Da eternidade, Deus vem ao nosso tempo, usando este povo, juntamente, com outros evangélicos, para dizer que a solução é Cristo.

Cristo é vida.

Cristo nos céus.

Cristo na sociedade.

Cristo agindo na força do Espírito Santo, glorificando a Deus dentro de cada um de nós.

Pr. Gerson Villas-Bôas
Secretário-Geral de Administração da CBN